



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	ESCALA DE AVALIAÇÃO DO RISCO DE INFECÇÃO NO ADULTO HOSPITALIZADO: descrição do instrumento
<b>Autor</b>	JULIANA ELENICE PEREIRA MAURO
<b>Orientador</b>	MIRIAM DE ABREU ALMEIDA

# ESCALA DE AVALIAÇÃO DO RISCO DE INFECÇÃO NO ADULTO HOSPITALIZADO: descrição do instrumento

**Juliana Elenice Pereira Mauro**  
**Miriam de Abreu Almeida**  
**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

**Introdução:** As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) representam um risco à saúde dos pacientes hospitalizados, podendo reduzir a qualidade de vida e levar a óbito. Uma das principais maneiras de prevenir eventos adversos é a identificação de riscos. A partir disso, e baseada em uma revisão sistemática e metanálise, foi desenvolvida uma escala para avaliar o risco de infecção em adultos hospitalizados.

**Objetivo:** Descrever a escala de avaliação do risco de infecção no paciente adulto hospitalizado.

**Método:** A pesquisa foi conduzida em três etapas. Na primeira realizou-se uma revisão sistemática com metanálise. A segunda etapa compreendeu a validação de aparência e conteúdo da primeira versão da escala por um comitê de 23 especialistas, adotaram-se para a análise o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) e o Coeficiente alfa de Cronbach. A terceira etapa foi desenvolvida através de um estudo de coorte prospectivo, nas unidades clínica, cirúrgica e emergência, de um hospital universitário do Sul do Brasil, de novembro a junho de 2017. Foram acompanhadas 278 pessoas com idade  $\geq 18$  anos, sem infecção, com internação  $\geq 72$  horas, até a alta, óbito ou infecção. O estudo foi aprovado em Comitê de Ética sob número 160231.

**Resultados:** A escala APIRA (Adult inPatients Infection Risk Assessment), é composta por duas dimensões: fatores intrínsecos e fatores extrínsecos, as quais são representadas no total por 15 itens. A primeira dimensão envolve oito itens: gênero, idade, fumante, consumo de álcool, fator nutricional, comorbidades, lesão ou ferida não cirúrgica e mobilidade física. A segunda dimensão abrange sete itens: internação prévia, transferência, unidade de internação, tempo de internação, cirurgia durante a internação ou nos últimos 12 meses, procedimentos invasivos e terapia farmacológica e/ou não farmacológica prévia. Cada item é avaliado por uma escala Likert que varia entre 0 e 3, conforme as categorias de resposta de cada uma das variáveis. Para mensurar o risco de infecção foi atribuída uma pontuação de 4 a 35. A soma das pontuações de cada item gera um escore para a classificação, assim como a indicação de nova reavaliação, com a seguinte classificação: risco baixo (4-11 pontos, reavaliação em 5 dias), risco médio (12-21 pontos, reavaliação em 3 dias) e, risco alto ( $\geq 22$  pontos, reavaliação em 2 dias).

**Conclusão:** A escala APIRA é capaz de prever o risco de infecção no adulto hospitalizado e é de fácil e rápida aplicação na prática clínica dos profissionais da saúde. Espera-se que o instrumento possa ser útil no âmbito da prática, ensino e pesquisa.